

5.1 O significado de música

Música é um conjunto de sons e silêncios combinados, organizados no tempo por uma pessoa. A música não necessariamente é produzida por instrumentos musicais, pois, pode ser produzida por vozes.

A música é composta tradicionalmente por quatro parâmetros: altura, intensidade, timbre e ritmo.

Altura é a frequência definida de um som. É o que diferencia um som de um ruído. Para Queiroz (2000, p.36) “(...) o ruído é mais rústico que o som, tecnicamente falando, pois é vibração sem ordem.”

Não se pode confundir altura com volume. Volume é a intensidade, é a força de um som em relação a outros.

O timbre é a qualidade dos sons que diferencia a mesma altura tocada entre dois instrumentos diferentes.

O ritmo é a distribuição inteligível entre os sons e silêncio no tempo. É a batida, a pulsação da música no tempo. O ritmo caracteriza se a música é um samba, um rock ou uma valsa, por exemplo.

Nem toda música é feita para agradar, entreter ou emocionar. Afinal isso varia conforme a pessoa, o que agrada a um pode muito bem incomodar a outro.

Vivemos mergulhados em um oceano de sons. Mergulhados em sons. E em música. Em todo lugar, a qualquer hora. Respiramos música, sem nos darmos conta disso. Mas as vezes a música pode se transformar em um ruído indesejável, ou até mesmo em uma tempestade, uma agressividade. Depende, também, do volume. (STEFANI, 1987, p. 13)



5.2 A evolução da música

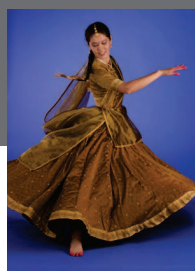
MÚSICA NO MUNDO
(APROXIMADAMENTE)

Acredita-se que o **homo sapiens** começou a inventar a música, provavelmente ao mesmo tempo em que a linguagem.

Possivelmente que estes dois meios serviriam na luta pela vida.



A.C. 50000

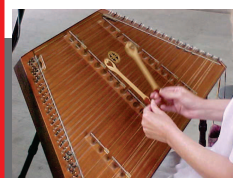


Na **Índia**, conforme sua mitologia, teria sido o deus Shiva, quem ensinou a música aos homens.

6000

Foram encontrados instrumentos musicais, escritas e esculturas da época em que se seguiu ao **Dilúvio**, mencionado na Bíblia.

Os sobreviventes do Dilúvio tocavam flauta de prata, harpa, lira, dulcimer e alaúde.



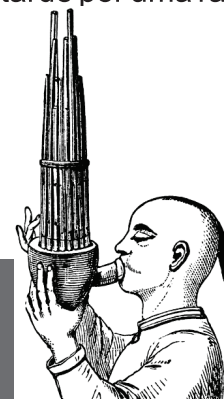
3500



No tempo da construção da **Torre de Babel**, os músicos eram mais distinguidos do que os sábios, depois dos reis e dos deuses.

3400

Na **China**, o K'in de sete cordas, instrumento nacional, existe desde 2900 e o sheng (como se fosse um órgão bucal) foi inventado mais tarde por uma rainha lendária.



2900

2600



Na época das grandes pirâmides e da famosa esfinge, as mulheres **egípcias** tocavam harpa, flauta dupla e uma espécie de guitarra com um braço muito comprido.

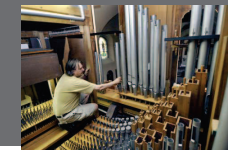
1500

Josué tomou **Jerico** ao som de trompas.



400

...



Com toda a evolução da história, chegamos nos **gregos**, que inventaram instrumentos como o órgão e escreviam a música com sinais derivados do alfabeto.

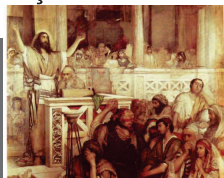
Já os **romanos** copiaram os gregos e deram nomes latinos aos instrumentos.

Nunca se ouviu dizer que os romanos foram grandes músicos.

0

Avançando na história, tem-se os **primeiros cristãos** como judeus que se reuniam em diversas sinagogas de aldeias, para cantar os salmos.

Porém com o Império, o cristianismo se espalhou rapidamente, e assim foi surgindo a música mais popular assimilando os costumes de diferentes nações.



Com a **Escola de Notre Dame** em Paris, aparecem formas polifônicas (entrelaçamento de mais de uma melodia).

O aperfeiçoamento dos instrumentos e as exigências litúrgicas determinaram a expansão da polifonia, com importantes contribuições de Guillaume de Machaut.

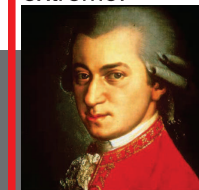


No período do **Rococó**, a música é representada pelas obras de Carl Philip Emanuel Bach.

Favorecida pelo ambiente da corte de Luís XV, seu ideal é a expressão artística da graça, vaidade e elegância.



O **classicismo** surge em meados do século 18. Período que Haydn passa a usar formas mais econômicas de expressão e Gluck impõe o primado da música orquestral sobre as improvisações vocais da ópera napolitana. Essas inovações serviram de base a Mozart, que levou a nova linguagem ao extremo.



No período **Moderno**, nascem algumas correntes:

*Escola de Viena, que decreta o fim da linguagem tonal e reivindica uma organização revolucionária dos sons.

*Bartok e Stravinski, praticam combinações instrumentais menos ortodoxas.



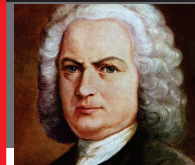
(APROXIMADAMENTE)
MÚSICA NO MUNDO

... III VII XII XVI XVII XVIII XIX XX ... D.C.



No período **Medieval**, surge a monodia (uma única linha melódica) do canto gregoriano. A monodia que, sob uma forma profana, também será usada pelos trovadores.

A música no **renascimento** é de estilo polifônico. No início os compositores usavam os instrumentos apenas para acompanhar o canto, no entanto, no decorrer do século, eles passaram a ter cada vez mais interesse em escrever música somente instrumentais. Destacam-se Claudin de Sermisy e Clément Janequin.

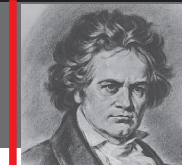


No **Barroco** a escola musical possui analogias muito nítidas com as artes plásticas. Há o culto do ornamento, do arabesco.

As notas enfeitam a melodia, a música descobre a profusão dos sons simultâneos como meio de alcançar o belo.

Nesta época surge o baixo contínuo, normalmente tocado com o cravo, como pano de fundo dos instrumentos que se revezam na narração melódica.

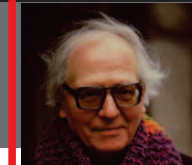
Destaque: Johann Sebastian Bach.



No período **Romântico**, os compositores queriam transportar para a música suas paixões e aflições, bem como seu nacionalismo e suas aspirações políticas.

Surgem as orquestras e companhias de óperas financiadas com a venda de ingressos ao público.

Destaque: Beethoven.



No período **Contemporâneo**, surge uma vanguarda que fornece à música um caráter permanentemente experimental.

Surge a música eletroacústica e expande-se os limites da expressão.

Destaque: Olivier Messiaen